RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 06 de Novembro de 2026

Polícia Civil deflagra Operação Deceptio contra rede de estelionatos digitais em Mato Grosso

Autoridades cumprem mandados contra grupo especializado em fraudes corporativas e golpes via WhatsApp contra empresas

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou, na manhã de sexta-feira, a Operação Deceptio com objetivo de desarticular uma organização criminosa dedicada à execução de fraudes digitais e estelionatos corporativos contra empresas do estado.

Durante a ação, foram cumpridas seis determinações judiciais, compreendendo três mandados de busca e apreensão e três de levantamento de sigilo telemático. Todos os procedimentos foram realizados na região da capital mato-grossense.

As ordens foram expedidas pelo Núcleo de Justiça 4.0 do Juiz de Garantias – Polo Cuiabá, com fundamento nas investigações desenvolvidas pela Delegacia Especializada de Repressão a Crimes Informáticos (DRCI).

As apurações iniciaram-se após comunicação de uma tentativa de fraude perpetrada em fevereiro deste ano contra uma construtora sediada em Cuiabá. Os criminosos utilizaram o aplicativo WhatsApp para se passar por um dos sócios da empresa e solicitaram uma transferência de recursos via Pix.

O dano financeiro foi impedido graças à ação rápida dos policiais, que efetuaram prisão em flagrante do indivíduo responsável pela conta bancária utilizada para recebimento dos valores ilícitos.

Com o prosseguimento das investigações e realização de perícias autorizadas pelo Poder Judiciário, constatou-se tratar-se de uma rede estruturada de criminalidade cibernética e não de um evento isolado. Alguns dos envolvidos confessaram ter comercializado o acesso às suas contas para viabilizar as transações fraudulentas.

A análise dos dispositivos apreendidos evidenciou a participação ativa de outros indivíduos na administração de contas falsas, coleta de informações de setores financeiros das empresas e na condução das estratégias de contato no meio digital.

Conforme relatório da DRCI, a organização estabelecia metas financeiras para cada golpe, almejando causar prejuízos superiores a R$ 20 mil por operação. As investigações confirmaram a ocorrência de fraudes bem-sucedidas contra outras vítimas em múltiplos estados brasileiros.

As apurações prosseguem em andamento.